

30403**PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE SAIS IMIDAZÓLICOS EM RELAÇÃO A ISOLADOS CLÍNICOS DE TRICHOSPORON ASAHII**

Daiane Flores Dalla Lana, Vanessa Zafaneli Bergamo, Bruna Pippi, Aline Jacobi Dalla Lana, Camila Hatwig, Thayse Viana de Oliveira, Renata Cougo Moraes, Leonildo Alves Ferreira, Rose Vanessa Bandeira, Henri Stephan Schrekker.

Orientador: Alexandre Meneghello Fuentefria

Uma ampla variedade de fungos, que anteriormente não eram considerados como patógenos, vêm sendo isolados em pacientes com micoses oportunistas. *Trichosporon asahii* é uma espécie fúngica emergente que causa a tricosporonose associada a um vasto espectro de manifestações clínicas, que vão desde o envolvimento superficial em indivíduos imunocompetentes a doença sistêmica grave em pacientes imunocomprometidos. O desenvolvimento de novos agentes antifúngicos continua, mas ainda não se encontrou um medicamento completamente ideal em relação à segurança e eficácia, portanto, há uma necessidade de buscar novas substâncias antifúngicas de várias fontes, incluindo a síntese de novas moléculas. Nas últimas décadas, os sais imidazólicos têm atraído um grande interesse científico e comercial, demonstrado em numerosas publicações e patentes, bem como tem apresentado potencial atividade antimicrobiana. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi delinear o perfil de suscetibilidade dos sais imidazólicos [C10MIm][Cl], [C10MIm][MeS], [C14MIm][NTf2], [C16MIm][Cl], [C16MIm][PF6], [C16MIm][BF4] em relação a oito isolados clínicos de *T. asahii* (TAH05, TAH09, TAH10, TAH15, TAH16, TAHRL40, TAHRL46). O ensaio *in vitro* foi realizado em microplacas, de acordo com o protocolo M27-A3 (CLSI, 2008) para leveduras, a fim de determinar-se a concentração inibitória mínima (CIM). A interpretação dos resultados das CIMs foi efetuada visualmente, considerando-se o crescimento ou a inibição do crescimento fúngico. A faixa de valores de CIMs obtidas foram de 7,8-62,5 µg/mL, 15,6-62,5 µg/mL, 31,2-125 µg/mL, 1,95-15,6 µg/mL e 31,2-125 para [C10MIm][Cl], [C16MIm][PF6], [C10MIm][MeS], [C16MIm][BF4] e [C14MIm][NTf2], respectivamente. O sal imidazólico [C16MIm][Cl] apresentou um valor de CIM de 0,9 µg/mL para todos os isolados. Os resultados mostraram-se promissores, uma vez que todos os sais imidazólicos avaliados apresentaram valores de CIM relativamente baixos quando comparados com outros antifúngicos comerciais utilizados para o tratamento da tricosporonose, ou seja, em baixas concentrações estes sais já são capazes de inibir o crescimento do *T. asahii*, o que representa em termos clínicos um avanço na terapêutica desta micose. A relação estrutura-atividade, conjuntamente com as propriedades físico-químicas vantajosas e relativa baixa toxicidade possibilita que os sais imidazólicos se tornem uma potencial alternativa no tratamento de doenças fúngicas.